Nº do grupo de TCC na Plataforma Moodle Ipê: 27

Universidade Federal de Goiás
Fundação Nacional de Saúde
Escola de Engenharia Civil e Ambiental
Faculdade de Enfermagem

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SANEAMENTO E SAÚDE AMBIENTAL (CESSA)

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO DIREITO À SAÚDE DAS COMUNIDADES RURAIS TRADICIONAIS

AUTORES:
Alex Mesaqui MANAIA. E-mail: alexmesaqui@gmail.com
Daiane Souza PEREIRA. E-mail: daisouza21@gmail.com
Patrícia Pereira de Oliveira BORGES. E-mail: tissapereira14@yahoo.com.br
Peterson Rodrigues FERREIRA. E-mail: peterson.rferreira@hotmail.com
Susy Kely MANAIA. E-mail: susykely26@gmail.com
Bárbara Souza ROCHA (orientadora). E-mail: barbararocha@ufg.br

INTRODUÇÃO

Entende-se por ruralidade: “espaço habitado por pequenas comunidades humanas, com valores mútuos e história comum que giram ainda em torno da fidelidade e do pertencimento a um meio, a um território e família” [1].

Partindo da Premissa de que o profissional de saúde assume importante papel na promoção de conhecimento no nível de atenção primário de saúde, e de que a educação em saúde é fundamental na difusão do saber científico, vimos a necessidade de trabalhar sobre a temática da educação em saúde como um direito das comunidades rurais e tradicionais brasileira.

Por este motivo surgiu o seguinte questionamento: “as populações rurais tradicionais possuem conhecimento sobre a educação em saúde como um direito à saúde em suas comunidades”?

OBJETIVOS

Teorizar sobre educação em saúde como direito à saúde das comunidades rurais tradicionais.
Explanar, a partir de legislações vigentes, os principais direitos à saúde das comunidades rurais tradicionais.
Mostrar que a educação em saúde é um direito das comunidades rurais tradicionais e pode ser trabalhada de várias formas, em especial pela promoção da saúde.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica integrativa com abordagem qualitativa.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO:
- Estudos publicados em língua portuguesa do Brasil.
- Período de 2010 a 2020.
- Descritores controlados na BVS: “Comunidade Rural”; “Educação em Saúde”; “Processo Saúde-Doença”.
- Artigos disponíveis na íntegra gratuitamente.

Foi feita um tratamento do material obtido com leitura exploratória e seletiva. Análise e interpretação dos fatos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após realizar a busca na Biblioteca Virtual em Saúde com os descritores já citados obteve como resultados 77 textos. Destes, 71 eram completos e disponíveis na íntegra.

Aplicando os filtros: base de dados – MEDLINE, LILACS, CVSP, BDENF, SciELO e os critérios de inclusão, excluindo os artigos repetidos e teses de dissertações, restaram 10 artigos. Destes, foram selecionados 9 por abordarem em seus estudos a temática: educação em saúde e/ou promoção da saúde em comunidades rurais.

No que tange aos tipos de pesquisa 8 textos são provenientes de pesquisa qualitativa e 1 texto de pesquisa quantitativa-qualitativa. Todos os textos tinham como área de publicação a saúde pública.

O estudo de Almeida et al. (2017) mostrou a importância da atuação de certos profissionais de saúde da atenção básica, como interlocutor, facilitando o acesso da comunidade, seja ela urbana ou rural, nas ações promotoras de saúde[2].

CONCLUSÃO

Ficou evidenciado que o direito à saúde é algo regido por lei. A Constituição Federal de 1988 expõe que o acesso aos bens e serviços de saúde deve ser de forma universal e igualitária.

O presente estudo mostrou que este direito à saúde deve ser disseminado através da educação em saúde, que é uma ferramenta principal da promoção da saúde. As comunidade rurais e tradicionais vêm sendo informada quanto aos seus direitos à manutenção da vida e do meio ambiente em que vivem.

A promoção da saúde é, portanto, uma conquista e um direito que vem sendo trabalhada nas comunidades rurais e tradicionais nas diversas nuances da saúde.

REFERÊNCIAS:

1- Laubstein FC. A ruralidade de ontem e hoje: uma análise do rural na contemporaneidade. Aurora, São Paulo, ano V, nº 8, agosto de 2011.
2- Almeida WS, Bastos LK, Dutra GG, Nascimento WAD, Oliveira FM, Vilela EFM. Educação em saúde: agentes comunitários de saúde e estudantes de medicina no controle da dengue. Ver Eletron Comum Inf Inov Saúde. 2017 out-dez; 11(4).

Goiânia, 27 de julho de 2020